

Correio DO Vouga

semanário
católico
órgão da
diocese

Director — M. Gaetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 13 DE DEZEMBRO DE 1963 — ANO XXXIV — NÚMERO 1679

POBREZA E MISÉRIA

artigo de ALFA

A PROXIMA-SE a quadra do Natal, a quadra dos peditórios, a época em que os pobres se sentem mais amparados e socorridos. Há, todavia, que distinguir entre pobreza e miséria. Se a pobreza é condição do maior número das pessoas que vivem do dia a dia e que ganham o pão com o suor do seu rosto, a miséria, quando não é resultante da impossibilidade natural do indivíduo de prover ao seu próprio sustento, é uma chaga social, é uma doença da vontade que se deve reprimir e nunca auxiliar.

O homem que se deixa vencer pela preguiça é um covarde, um parasita, um criminoso. Miséria significa renúncia à lei normal do trabalho, é uma porta aberta para todos os vícios.

Aquelas pessoas, embora de bom coração, que dão esmola a quem anda a pedir de porta em porta — e os mendigos de profissão não fazem outra coisa — deixam sem protecção as crianças e os inválidos impossibilitados fisicamente de estender a mão à caridade pública, esquecem os pobres envergonhados e, o que é pior, alimentam o vício e auxiliam a miséria. A pobreza é recatada; só a miséria é ostentosa.

Que a miséria, tal como nós a definimos, é, nos nossos dias, considerada uma infracção à lei, prova-o a perseguição que as autoridades movem aos mendigos profissionais; o ingresso obrigatório no Albergue quando não há alguém que se responsabilize pela manutenção do pedinte; a

NÓS BISPO e o nosso

CONTINUA NA
SÉTIMA PÁGINA

CORREU anteontem, dia 11, mais um aniversário da restauração da Diocese de Aveiro. Foi em 1938, — uma data que merece registo especial nos fastos desta cidade e de toda a região. É passado, portanto, um quarto de século. O primeiro jubileu deste feliz acontecimento não pode deixar de ser celebrado condignamente. Assim há-de fazer-se, por Deus, em momento oportuno, no decorso do próximo ano.

Por agora, queremos assinalar que a Diocese esteve presente, naquele dia, junto do seu Prelado, testemunhando-lhe louvor, gratidão e respeito. Aliás, o mês de Dezembro inclui pelo menos três datas que têm especial relevo na vida de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade: a sua tomada de posse, no dia 8; a sagração episcopal, no dia 16; e a soleníssima entrada em Aveiro, no dia 23.

CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA



PAULO VI

Neste século XX, as distâncias são momento. Em geografia, ainda o mundo se mede a palmo. Porém, no mundo das ideias, os espaços são abismo. Abismo que só Deus pode preencher.

O MUNDO É MAIS PEQUENO

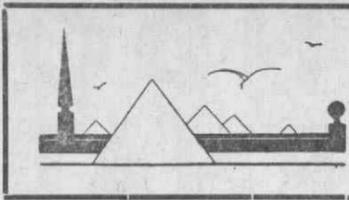
QUANDO O JORNAL FAZ ANOS

«CORREIO DO VOUGA», este jornal que é de todos nós, completou 33 anos de vida no passado dia 11. Safu o primeiro número em 16 de Novembro de 1930. Desde 1938, porém, passou o aniversário a contar-se pela data feliz e jubilosa da restauração da Diocese.

O «Correio do Vouga», se quiser olhar para trás, pode sentir orgulho do trabalho realizado. O orgulho não é, neste caso, o feio pecado que esvazia a alma de sentimentos nobres e altos. É, antes, a certeza de ter cumprido galhardamente a sua missão, fiel a um destino que está sempre para além das pessoas e do tempo.

O «Correio do Vouga», se quiser olhar para diante, só tem que se prender à exigência dos mesmos princípios e encher a alma da luz das mesmas claridades redentoras. Se confia nos homens, tudo espera de Deus. E a Igreja, a viver agora mais uma hora histórica, é a sua paixão maior, a ela subordinando tudo o resto. «Que dizes de ti mesma, ó Igreja de Crisio?» — perguntou há pouco, no Concílio Ecuménico, o Cardeal Suenens. Mostrar aos homens a Igreja, dar-lhes a sua vida, centrá-los na sua dignidade de cristãos e na sua vocação de santos, — eis a tarefa mais obsediante deste jornal.

O «Correio do Vouga» é da Diocese de Aveiro. Se podemos falar em amores, estão aqui os nossos amores. Por isso é que vimos hoje saudar mais uma vez o nosso Bispo e dizer-lhe, quando este semanário faz anos, que apenas queremos ser o instrumento da sua palavra, o braço estendido do seu governo, a presença reconfortante da sua bênção.



AVEIRO

Pelo Hospital de Santa Joana

Conforme havia sido comunicado, realizou-se no passado dia 9, no Governo Civil, uma reunião da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro com as Juntas de Freguesia, párcos e professores primários, sob a superior orientação do sr. Governador Civil, coadjuvado pelo sr. Presidente da Câmara, com vista à realização de um cortejo de oferendas para o Hospital.

Da troca de impressões concluiu-se que a ideia do cortejo nesta quadra do ano seria extemporânea, assentando-se que a sua realização viria a ter lugar no próximo mês de Outubro. Porém, dada a aflitiva situação da Misericórdia, fazer-se-á a Semana do Hospital, na semana que antecede a quadra pascal, com peditórios locais.

Dada a angustiosa situação da Santa Casa, a Mesa Administrativa, cõscia da sua responsabilidade, desejará registar actos de verdadeira generosidade em qualquer altura do ano, como o exemplo vivo e recente de um benemérito aveirense que entregou à Santa Casa valores no montante de cerca de 150 contos.

A Mesa Administrativa, acompanhada do sr. Governador Civil, deslocou-se a Lisboa, a fim de se avistar com o sr. Ministro da Saúde e Assistência para se tratar de assuntos relacionados com a Misericórdia.

Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

Sob a presidência do sr. Eng. Agrônomo Carlos Gamelas Gomes Teixeira, reuniu-se, no dia 29 de Novembro, último, o Conselho Geral deste Grémio, para tratar de vários assuntos inerentes à sua actividade.

Assim foram aprovados os orçamentos suplementar para 1963 e ordinário para 1964.

O Presidente da Mesa apresentou uma proposta, na qual se referia ao recente falecimento, nesta cidade, do ilustre advogado sr. Dr. António Cristo, propondo, certo de interpretar o mais íntimo sentimento de todos os presentes e dos restantes associados, que fosse guardado um minuto de recolhido silêncio, por todos os presentes, como preito de homenagem e respeito, e, ainda, que ficasse registado um voto de inequívoca gratidão e saudade dos proprietários e marnotos do Salgado de Aveiro por quem tanto pugnou, e a quem se ficou devendo, sem dúvida, a justiça final das entidades oficiais.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

O Conselho Geral tratou mais dos seguintes problemas:

O caso do aumento de três tostões em cada quilo de sêmea. É lamentável este aumento porquanto se trata de um sub-produto cujo uso se está a generalizar cada vez mais na alimentação dos animais, em conjugação com outros produtos, e os produtos que lhe dão origem não tiveram qualquer aumento de preço, como seria para desejar;

Fazer diligências no sentido de se reivindicar para a Lavoura regional leiteira os benefícios que a indústria está a usufruir no abastecimento de Lisboa, com leite proveniente desta região.

Nesta reunião fizeram-se ouvir vários procuradores que apresentaram os assuntos que mais têm interessado as suas regiões.

Rendimento de Lota de Aveiro

Embora o tempo não decorra muito propício à faina da pesca, a lota de Aveiro teve no mês de Novembro rendimento bastante apreciável.

Nada menos de 2.526.434\$ se realizaram na venda de peixe, sendo 2.155.697\$00 de pescaria trazida pelas traineiras, 310.707\$00 dos arrastões de alto e 60.090\$00 da ria.

Desta vez, foi a traineira «Pedrito» a mais feliz, pois só à sua parte o rendimento foi de 142.751\$00. Seguiram-se-lhe: a «Brasília» com 133.306\$00; a «Nova Brasília» com 133.260\$00; a «Padre Américo» com 102.577\$; e a «Maria Adrego» com 100.908\$00.

Depois da tragédia

Intervenção do Deputado Alves Moreira, na Assembleia Nacional, sobre o naufrágio da «Praia da Atalaia»

Na sessão da Assembleia Nacional de 3 de Dezembro, o sr. Dr. Artur Alves Moreira, deputado pelo Círculo de Aveiro, referiu-se, em termos expressivos e muito oportunos, à tragédia recentemente ocorrida na nossa barra. Depois de evocar a memória dos mortos, o orador apontou a imprevidência do mestre da «Praia da Atalaia», em desacordo com a avisada opinião de outros colegas e com menosprezo para o sinal de prudência que a Capitania do Porto de Aveiro, em tal circunstância, havia tido por bem tornar evidente. E acrescentou:

«É precisamente para esse bom senso, em que se não confunda coragem e valentia com negligência e imprevidência, que me atrevo a chamar a atenção para as entidades que supervisionam o recrutamento de tais marítimos responsáveis, seleccionando-os cuidadosamente e exigindo-lhes condições psicotécnicas e de conduta irreprensível, tanto na sua vida privada como em sociedade, de molde a salvaguardar, tanto quanto possível, qualquer acidente por indesculpável incuria.

Esse condicionamento deveria estar dependente de exames e testes periódicos que decidiriam da aptidão actualizada de cada um.

Entendo que essa observação tem toda a razão de ser e chamo para ela a boa aceitação do departamento adequado».

A seguir, disse o sr. Dr. Alves Moreira:

«É ainda de aconselhar que não seja permitido, igualmente, que se sobrelevem interesses de ordem material dos armadores à indispensável segurança daqueles que arriscam as vidas no cumprimento de ordens que deverão ser devidamente condicionadas e ponderadas.

Outro aspecto a considerar diz respeito aos precários meios de assistência e possível salvamento de vítimas no local do sinistro em referência e na área abrangida pela Capitania do Porto de Aveiro.

Os tempos evoluem e a actualidade reclama processos mais modernos e eficientes que os que aquela entidade dispõe para prestar urgentes socorros a naufragos, pois não pode de maneira nenhuma limitar-se a um já antiquado salvavidas, que para se deslocar à saída da barra tem de percorrer longo trajecto, e uma vez aí encontra naturalmente as dificuldades que o mar revolto lhe oferece como naquela tarde fatídica, tornando-se impotente para participar eficazmente na salvação das vítimas».

O orador, que foi muito aplaudido, preconizou, para

SEMANA DA MÃE

Para comemoração da Semana da Mãe, a Obra das Mães pela Educação Nacional promoveu no seu Centro de Formação Familiar de Aveiro uma festa dedicada às mães das alunas e em honra de todas as mães portuguesas. As alunas levaram à cena um coro falado, recitaram algumas poesias e ofereceram prendas às mães, confeccionadas por elas mesmas. Seguiu-se uma merenda, também feita e servida pelas alunas do Centro.

A festa, muito simples, decorreu em ambiente familiar e animado e nela tomaram parte à volta de cem pessoas. Além disto e prosseguindo nas comemorações,

as alunas, durante a semana, deslocaram-se a várias casas de famílias pobres, levando os enxovais, berços e peças de roupa que elas durante o ano confeccionaram para este fim.

Foram concedidos prémios em dinheiro às seguintes famílias: Carlos José Araújo e Rosa Correia de Oliveira, com 17 filhos, todos vivos, de Vila da Feira — 2.500\$00; João José Vidrigo e Maria Alzira Peixoto Vidrigo, pais de 16 filhos, de Espinho — 2.000\$00; António Maria Nunes Pereira e Deolinda de Jesus Tavares, pais de 14 filhos, de Beduído, Estarreja — 1.500\$00; António Ferreira da Silva e Emília Marques, pais de 14 filhos, de Valongo do Vouga — 1.000\$00.

Para encerrar a Semana da Mãe, a Obra das Mães manda celebrar hoje, dia 13, na Sé, uma missa, em louvor de Nossa Senhora e pelas mães portuguesas. Na altura, entregará um prémio extraordinário de 500\$00 à família de Manuel Cesário Moreira e Maria da Conceição Silva Moreira, residentes em S. Tiago, Aveiro.

A Câmara Municipal e o naufrágio da «Praia da Atalaia»

A Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião ordinária de 29 do mês de Novembro findo, deliberou mandar exarar no acto um voto de profundo pesar pela tragédia que ocorreu na Barra de Aveiro, no dia 24 daquele mês, com o naufrágio da traineira «Praia da Atalaia», e que se transmitisse o mesmo sentimento às famílias dos pescadores que ali perderam a vida, à Capitania do Porto de Aveiro e à Casa dos Pescadores.

A Câmara também tomou conhecimento de um telegrama do Conselho de Administração da F. A. P. — Fábrica de Automóveis Portugueses —, de um telegrama do Grémio do Comércio do Concelho de Peniche e de um ofício da Capitania, por incumbência do Vice-Almirante Chefe do Estado Maior da Armada, todos a apresentar condolências por aquela ocorrência.

GOTA DE LEITE

Em Assembleia Geral, realizada no dia 8 do corrente, foram eleitos os corpos gerentes do Dispensário de Higiene Maternal e Infantil (Gota de Leite), que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Presidente, Dr. José Pereira Tavares; Secretários, Henrique Ferreira Remos e António Luís Moreira da Cunha.

Direcção — Presidente, Dr. Alvaro da Silva Sampaio; Secretário, Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia; Tesoureiro, Carlos Alberto da Cunha Soares Machado; Vogais, Dr. Albano Pedro da Conceição e Aristides Tavares Ferreira.

A Assembleia Geral aprovou um voto de grande e profundo pesar pelo falecimento do Dr. Alberto Soares Machado, um dos três sócios fundadores da instituição, em 1931, seu director clínico desde o início e seu presidente nato. Deliberou ainda associar-se à homenagem a prestar à memória daquele saudoso e que-

rido médico, em data a marcar oportunamente.

Por proposta do sr. Dr. Assis Maia foi guardado um minuto de silêncio. Ainda por proposta do mesmo senhor, foi feita uma «quete», que rendeu 800\$00, destinada a auxiliar a instituição.

Obras de reparação — Terminaram, no mês findo, as obras de reparação (1.ª fase) do interior da sede da «Gota de Leite», para as quais a Direcção Geral de Assistência contribuiu, generosamente, com 8.000\$00.

Distribuição de Enxovais — No dia 6 do próximo mês de Janeiro, pelas 11 horas, realizar-se-á a distribuição de cerca de 100 enxovais pelas crianças pobres inscritas no Dispensário.

Têm sido recebidos donativos em dinheiro e roupas para aquele fim. Até 1 do corrente, estavam inscritas 950 crianças e 273 mães.

Director Clínico — A Direcção, em sua reunião de 7 do corrente, deliberou nomear director clínico da «Gota de Leite» o sr. Dr. Gabriel Faria que, há mais de 27 anos, presta serviço gratuito nesta instituição. As novas funções não são remuneradas.

Novos Estatutos — A Assembleia Geral aprovou, por unanimidade, o projecto de estatutos a submeter às autoridades competentes.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	CALADO
Sábado . . .	AVEIRENSE
Domingo . . .	S A Ú D E
Segunda-feira . . .	ODINOT
Terça-feira . . .	N E T O
Quarta-feira . . .	M O U R A
Quinta-feira . . .	C E N T R A L

Concurso de Montras do Natal

OR iniciativa das Paróquias da Glória e da Vera Cruz, a Câmara Municipal, a Comissão de Turismo e o Grémio do Comércio estão a organizar um concurso de montras integrado nas festividades do Natal. O concurso efectuar-se-á de 22 de Dezembro a 6 de Janeiro. A condição para justa atribuição dos prémios é que as ornamentações incluam, no todo ou em parte, motivos do NATAL CRISTÃO, o único a merecer o respeito e a devoção de todas as pessoas de boa vontade e a continuar, legitimamente, as genuínas tradições portuguesas. Assim, o Presépio deverá aparecer como motivo principal.

Para este certame, cuja iniciativa muito louvamos, haverá, além doutros prémios, taças instituídas pelo Governo Civil, Câmara Municipal, Comissão de Turismo e Grémio do Comércio e troféus da Vista Alegre, Artibus, Aleluia e Jerónimo Pereira Campos.

Como acontece em muita parte, o comércio poderá, por esta forma, contribuir eficazmente para dar à quadra natalícia um ambiente de beleza, dignidade e brilhantismo, que é susceptível não só de elevar os sentimentos de quem passa mas também de prender a atenção e o interesse de quem compra.

FUTEBOL

Nacional II Divisão

Surpreendente empate da Sanjoanense na Covilhã

Beira Mar, 3
Espinho, 0

ANTES de mais, há que elogiar a proeza da Sanjoanense ao impor retumbante empate ao Covilhã. Foi a grande sensação da jornada número 8. Com este notável empate e com a derrota do Vildemoinhos em Braga e a igualdade a um tento entre o Famalicão e o Marinhense, a Sanjoanense ganhou novo alento em prosseguir na escalada da tabela classificativa.

Notável também o empate do Leça em Oliveira de Azeméis, enquanto nos restantes encontros os desfechos estavam previstos. Para o Braga, o mais expressivo dos triunfos da jornada e do actual campeonato.

RESULTADOS GERAIS:

Salgueiros - Vianense . . .	4-1
Beira Mar - Espinho . . .	3-0
Covilhã - Sanjoanense . . .	2-2
Braga - Lusitano V. M. . .	7-1
Famalicão - Marinhense . . .	1-1
Feirense - Boavista . . .	3-0
Oliveirense - Leça . . .	0-0

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	f.	C.	P.
Salgueiros . . .	8	6	1	1	20	8	13
Braga . . .	8	5	1	2	24	9	11
Marinhense . . .	8	5	1	2	19	9	11
Covilhã . . .	8	5	1	2	14	5	11
Beira Mar . . .	8	5	0	3	18	10	10
Feirense . . .	8	5	0	3	17	10	10
Leça . . .	8	4	1	3	10	11	9
Boavista . . .	8	3	2	3	14	17	8
Oliveirense . . .	8	3	1	4	7	14	7
Espinho . . .	8	2	2	4	7	18	6
Vianense . . .	8	2	1	4	6	12	5
Sanjoanense . . .	8	2	1	5	15	23	5
Famalicão . . .	8	1	2	5	6	16	4
Vildemoinhos . . .	8	1	0	7	7	22	2

JOGOS PARA DOMINGO:

Salgueiros — Beira Mar
Espinho — Covilhã
Sanjoanense — Braga
Vildemoinhos — Famalicão
Marinhense — Feirense
Boavista — Oliveirense
Vianense — Leça

Concurso de Prognósticos

CONCURSO N.º 14
(22 de Dezembro de 1963)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Setúbal — Leixões	1		
2	Olhanense — CUF	1		
3	Académica — Sporting		x	
4	Barcelense — Guimarães			2
5	Porto — Belenenses	1		
6	Famalicão — Sanjoanense	1		
7	Oliveirense — Marinhense	1		
8	Leça — Boavista	1		
9	Oriental — Montijo	1		
10	Alhandra — Farense	1		
11	Sevilha — Real Madrid			2
12	A. Madrid — Belis			2
13	Oviedo — A. Bilbao	1		

O ataque beiramarense perdeu algumas oportunidades de golo

JOGO no Estádio Mário Duarte. Perante fraca assistência e sob a direcção de Pinto Ferreira, do Porto, as equipas alinharam: Beira Mar — Rocha (Adelino); Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Pinho; Romeu, Diego, Alberto, Fernando e Zé Manuel. Espinho — Arnaldo; Padrão, Alcobia e Massas; Silva e Adriano; Sousa, Pinhal, Joaquim, Daniel e Luciano.

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Zé Manuel aos 3 ms. e Diego, aos 20 e 76 ms.

Os beiramarense começaram por fazer o seu primeiro golo quando havia apenas três minutos de jogo. Zé Manuel apontou um canto, Evaristo deu seguimento à

Provas da A. Futebol de Aveiro

O Alba venceu em Agueda no jogo de repetição

COM o encontro de repetição, Agueda-Alba terminou a primeira volta do regional aveirense da I Divisão. O encontro Estarreja-Lamas que igualmente se deveria repetir não se chegou a realizar, em face do Conselho Jurisdicional da A. F. de Aveiro ter dado provimento ao recurso interposto pelo Lamas e negado despacho ao protesto apresentado pelo Estarreja.

Assim, no único encontro efectuado, o Alba que havia perdido o primeiro jogo por 3-2, veio agora a triunfar por duas bolas a zero.

Inicia-se domingo a segunda volta do torneio, com os seguintes encontros:

Valecambrense-Cesarense (1-2); Agueda - Lamas (2-3); Bustelo - Ovarense (1-5); Anadia - Cucujães (0-1); Lusitânia - Estarreja (2-1); Paços de Brandão - Arrifanense (2-0); Alba - Esmoriz (0-2).

(Entre parêntesis, os resultados da primeira volta).

JUNIORES

Iniciou-se a segunda volta do campeonato regional de Aveiro de Juniores.

Em Bustelo, a turma beiramarense não conseguiu levar de vencida a equipa local. No entanto, a sua classificação não sofreu qualquer atraso em virtude do seu mais directo adversário, o Anadia, ter igualmente perdido por 3-1 em Albergaria-a-Velha.

Na série B, a Sanjoanense voltou a triunfar por números amplos, e desta vez a vítima foi o Esmoriz.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Estarreja - Oliveirense . . . 1-1
Bustelo - Beira Mar . . . 3-2

jogada e Diego com um ligeiro toque de cabeça colocou o esférico ao alcance do extremo direito local que atirou sesgado, batendo Arnaldo. Depois e até aos 35 minutos, a partida entrou num plano de igualdade com ambos os grupos a desenvolver jogadas a meio campo, mas a falharem na finalização, com relevo para o sector atacante aveirense. No entanto, os locas, mercê de uma melhor actuação da sua linha média, tiveram depois um período de certa supremacia, mostrando-se mais incisivos nas suas investidas. Assim, aos 20 minutos, Diego trabalhou da melhor maneira um passe de Romeu e perante a hesitação do guardaião espinhense atirou para o melhor sitio.

Os beiramarense continuaram a mostrar-se superiores e só não marcaram mais um ou dois golos porque os dianteiros se mostraram pouco empreendedores.

No segundo tempo a fisionomia da partida manteve-se. Entretanto os aveirenses sempre animosos colocavam em constante perigo a defesa visitante, e foi assim que, num movimento bem traçado, conseguiram o terceiro golo. Romeu centrou sobre a linha de topo e Diego de cabeça, à boca das redes, marcou superiormente perante a passividade da defesa espinhense. A partir de então o jogo continuou numa toada de equilíbrio até que aos 10 minutos do fim Rocha, guardaião da turma local ressentindo-se de uma lesão contratada em jogo anterior, cedeu o lugar a Adelino. No meio de tudo, uma coisa esteve certa; a vitória do Beira Mar, que só peca pela escassez dos números.

Diego, Zé Manuel e Liberal, os melhores no grupo local. Massas e Padrão, sobressairam nos visitantes.

Arbitragem bem conduzida.

Agueda - Mealhada . . .	5-2
Alba - Anadia . . .	3-1
Esmoriz - Sanjoanense . . .	0-9
Arrifanense - Feirense . . .	1-1
Cucujães - Lusitânia . . .	0-5
Cesarense - Espinho . . .	0-0
Lamas - Valecambrense . . .	3-1

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	J.	V.	E.	D.	f.	C.	P.
Beira Mar . . .	9	6	1	2	24	14	22
Anadia . . .	9	6	0	3	23	15	21
Alba . . .	9	5	1	3	27	21	20
Bustelo . . .	9	5	1	3	22	15	30
Oliveirense . . .	9	4	2	3	22	15	19
Agueda . . .	9	5	0	4	13	19	19
Estarreja . . .	9	1	4	4	13	17	15
Ovarense . . .	8	0	3	5	19	22	14
Mealhada . . .	9	0	1	8	10	34	10

Jogos para domingo:

Série A

Beira Mar - Estarreja
Mealhada - Bustelo
Anadia - Agueda
Ovarense - Alba

Série B

Feirense - Esmoriz
Sanjoanense - Lamas
Lusitânia - Arrifanense
Espinho - Cucujães
Valecamb. - Cesarense

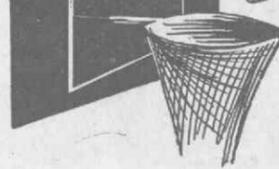
PRINCIPIANTES

O Beira Mar continua no comando da classificação geral

Prosseguiu o Campeonato Aveirense de Principiantes, tendo-se disputado a quinta jornada.

O Agueda chamou a si o melhor resultado, mas é certo que defrontou o «lanterna vermelha». Os jogos

BASQUETEBOLO



A equipa do Sangalhos ganhou o título * Os campeões regionais e o Gallitos representarão o basquetebol regional no próximo torneio federativo

NÃO se esperava nada de extraordinário na última jornada do Campeonato Regional. Em boa verdade já tudo se encontrava esclarecido desde a jornada anterior. Sangalhos e Galitos deviam terminar a competição nos lugares cimeiros, isto é, nos lugares com direito a disputar o Nacional da 1.ª Divisão — Zona Norte.

E tudo se passou como se previa.

Nem o Sangalhos perdeu em Esgueira nem o Galitos em S. João da Madeira e a questão ficou arrumada.

O título está bem entregue.

Os sangalhenses alardearam possibilidades e denun-

ciaram boa preparação física, embora, no capítulo técnico-tático, não revelassem superioridade, em confronto com a época passada. Todavia, o seu conjunto, quando manobrado por Portugal, é outra «loíça».

O Galitos foi um pouco inferior. Na verdade, depois dum início pouco promissor da turma aveirense, cujo destino chegou mesmo a estar duvidoso no que refere à sua qualificação para o Nacional, estabeleceu-se um meritório duelo entre os encarnados e os ilhavenses. A turma do Galitos, a duas jornadas do fim, não tinha ainda assegurada a sua participação no torneio federativo, mas na penúltima jornada deu-se um golpe de teatro.

Já comentámos em crónica anterior o sucedido, esperando voltar a pronunciar-nos logo que tenhamos conhecimento da decisão tomada pela A. B. de Aveiro. Mas ao fim e ao cabo o segundo lugar veio-lhe a pertencer, aliás com mérito.

Resultados verificados na última jornada:

Sanjoanense - Galitos . . .	42-50
Esgueira - Sangalhos . . .	39-51

O encontro Illiabum - Amoniac não se efectuou por falta de comparência da turma ilhavense.

REGIONAIS de Infantis e Juniores

Vitórias amplas do Illiabum em Esgueira

Na semana que passou continuaram a disputar-se os regionais em epígrafe, tendo-se registado os seguintes resultados:

Infantis	
Esgueira - Illiabum . . .	14-64
Juniores	
Esgueira - Illiabum . . .	38-59
Galitos - Sangalhos . . .	41-32

Os encontros mais importantes da ronda tiveram como protagonistas adversários o Esgueira e o Illiabum, tendo a vitória pertencido aos ilhavenses em ambos os desafios em demonstração de superioridade e a confirmar o valor dos seus cinco.

No encontro Galitos-Sangalhos o triunfo veio a sorrir ao primeiro, após brilhante recuperação.

Galitos, 41 - Sangalhos, 32
Jogo no rinquê do Parque, sob a arbitragem de Manuel Arroja, de Aveiro.

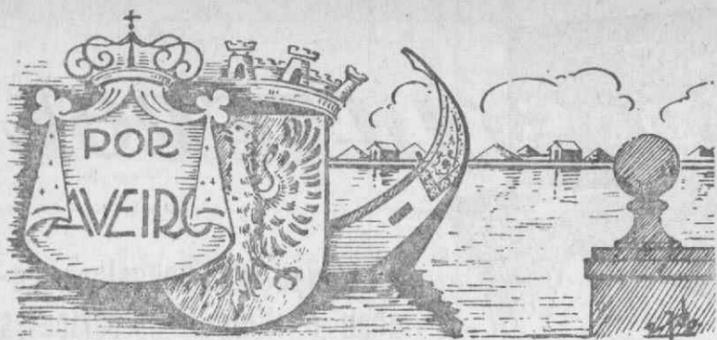
Os cinco alinharam: Galitos - Raul, Peixinho 4, Madureira 10, Brandão 4, Matos 19 e Maia 4.

Sangalhos - Santos 4, Coutinho 4, Vale 10, Muche 9, Mendes 5, Ribeiro e Nelson.

Ao intervalo os visitantes venciam por 17-16, Arbitragem regular.

Desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS



Câmara Municipal

O Plano da Cidade no Porto

Vai realizar-se a partir da próxima terça-feira, dia 17, na Escola de Belas Artes do Porto, uma exposição do Plano Director da Cidade de Aveiro. Este facto merece ser assinalado, pelo interesse que o nosso Plano Director vai despertando em todos os meios. Foi do Porto que veio o pedido para que a exposição ali se realizasse.

A inauguração será às 17 horas, assistindo o sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Tomada de Posse

Perante os membros do Conselho Municipal, tomaram posse, no dia 10, os novos Vereadores da Câmara, cujos nomes já referimos. Falou o sr. Eng. Henrique de Mascarenhas, respondendo, em nome do Conselho Municipal, o sr. Jorge Corte Real.

A seguir, procedeu-se à eleição do representante da Câmara no Conselho Distrital para o próximo quadriénio. Foi eleito o Vereador sr. Dr. Miguel Joaquim Varela Rodrigues.

Pela Capitania

Em 4, procedente de Safi, demandou a barra o navio espanhol «Tio Pepe» e seguiu, para a Figueira da Foz, o rebocador «Foz do Vouga».

Em 5, procedentes da Figueira da Foz, Bancos da Terra Nova e Leixões, respectivamente, entraram a barra o rebocador «Foz do Vouga», e o arrastão «António Pascoal» e o navio-motor «Nereus».

Em 6, vindo de Leixões, demandou a barra o navio-tanque alemão «Aztek».

Em 7, saíram, com destino a Roterdão e Lisboa, respectivamente, o navio alemão «Aztec» e o espanhol «Tio Pepe».

Em 8, saiu, com destino a Casablanca, o navio português «Nereus».

Hora Voluntária de Trabalho

A Comissão Distrital de Aveiro do M. N. F. enviou-nos uma extensa lista com o nome de firmas, empresas e pessoas de todo o distrito, cujos empregados e operários ou essas mesmas pessoas, voluntariamente têm contribuído com uma hora de trabalho para a campanha do Natal das Famílias dos Soldados Expedicionários no Ultramar Portugueses.

Gostaríamos de publicá-la. Compreender-se-á, porém, que não nos é possível devido à falta de espaço. Assim limitamo-nos a registar o facto, louvando todos aqueles que estão a dar o seu valioso contributo para o êxito desta patriótica campanha.

Mocidade Portuguesa

Concurso de Presépios

Promovido pela Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa em Aveiro, vai ser levado a efeito um Concurso de Presépios, destinado a todos os Centros, que inclui presépios originais e adaptados.

Os Centros Escolares e Extra-Ecolares devem fazer a sua inscrição através das Subdelegações Regionais, e os Escolares Primários por intermédio das Delegações Escolares, até ao dia 18 do corrente.

Os presépios seleccionados nos vários concelhos serão expostos em Aveiro, de 4 a 6 de Janeiro próximo, sendo atribuídos prémios pecuniários aos que mais se distingam.

A Delegação Distrital presta, das 17 às 20 horas, pessoal ou telefonicamente (22320), todos os esclarecimentos.

Concurso do Trabalho

A exemplo dos anos anteriores, será levado a efeito mais um Concurso do Trabalho, cuja fase distrital tem lugar em Aveiro, no próximo mês de Janeiro.

Os interessados, estudantes ou profissionais, dos 16 aos 22 anos, das modalidades metalo-mecânicas, eléctricas e de carpintaria-marcenaria devem inscrever-se junto das escolas ou empresas a que pertencem, ou directamente à Delegação Distrital da M. P. em Aveiro, a funcionar das 17 às 20 horas (telefone 22320), onde se prestam esclarecimentos. A inscrição termina em 21 do corrente.

Direcção de Finanças

Tomará posse no próximo sábado, pelas 12 horas, na Direcção de Finanças, do lugar de Juiz do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Distrito de Aveiro, o sr. Dr. Manuel Baptista Lopes, que até há pouco desempenhava o cargo de Juiz do Tribunal Judicial de Felgueiras.

A posse será conferida pelo Director de Finanças, sr. Manuel Orlando Salomé.

Governo Civil de Aveiro

Convocação

De conformidade com o disposto no § 1.º do art.º 296.º do Código Administrativo, convoco os Srs. Procuradores do Conselho do Distrito, eleitos para o quadriénio 1964-1967, para a reunião de 20 de Dezembro, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

— Verificação dos poderes dos membros daquele órgão de Administração Distrital;

— Eleição do Presidente, do Vice-Presidente e dos Vogais da Junta Distrital e respectivos substitutos.

AVEIRO, 12 de Dezembro de 1963.

O Governador Civil

Manuel Ferreira dos Santos Lousada

Cooperativa Militar de Aveiro

Convocação da Assembleia Geral

Nos termos do artigo 32.º dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária para o dia 18 de Dezembro de 1963, pelas 18 horas, na sede da Cooperativa, a fim de eleger os corpos gerentes para o ano social de 1964.

Caso a esta reunião não compareça o número de sócios necessários para a Assembleia poder funcionar, fica a mesma convocada para o dia 20 do dito mês e ano, à mesma hora e no mesmo local e funcionará nos termos do artigo 30.º dos Estatutos.

O Comandante Militar,
Alvaro Marques Salgado
Coronel

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 30.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal para a sessão extraordinária, a realizar no dia 16 do corrente mês de Dezembro, pelas 11 horas, para apreciação e aprovação de deliberações camarárias.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 9 de Dezembro de 1963.

O Presidente da Câmara

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

Agradecimento

O Padre Messias da Rocha Hipólito agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pela doença de seu Pai, que há dias foi operado no Hospital de Aveiro.

Trespasa-se

Estabelecimento em bom local nesta cidade, para qualquer ramo de negócio, inclusive Snak-Bar.

Informe na Rua Combatentes da Grande Guerra - Aveiro.

Trespasa-se

Casa de vinhos e mercearias, por o próprio não poder estar à frente do negócio.

Nesta Redacção se informa.

Casas

Alugam-se com quintal, no Bairro do Viso, em frente à loja do Oliveira, mais conhecido pelo nome de Palhaceiro.

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE saber que pela Primeira Secção do Primeiro Juízo desta comarca, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado FELISBERTO PEREIRA DE LEMOS, casado, guarda-livros, residente na Rua da Guiné, número onze, da cidade e comarca de Luanda, Província de Angola, para, no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, virem deduzir, querendo, os seus direitos, nos autos de Acção sumária, em execução de sentença, que contra aquele executado move o Banco Nacional Ultramarino, pela sua filial nesta cidade.

Aveiro, 23 de Novembro de 1963.

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio da Vouga n.º 1879 de 31-12-63

Compram-se

Dois prédios de construção moderna, na cidade, para rendimento, até 500 contos cada.

Nesta Redacção se informa.

Empregado/a

Precisa-se, com conhecimentos de dactilografia, para serviço de escritório, das 14 às 19 horas. Resposta ao Apartado dos CTT n.º 73 - Aveiro.

anuncie no
«Correio do Vouga»

Natal!

Natal!

Natal!

Cartões de Boas-Festas

Gráfica do Vouga

SAVEL



Sociedade Aveirense de Equipamentos Industriais e Agrícolas

Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 33, 35, 37

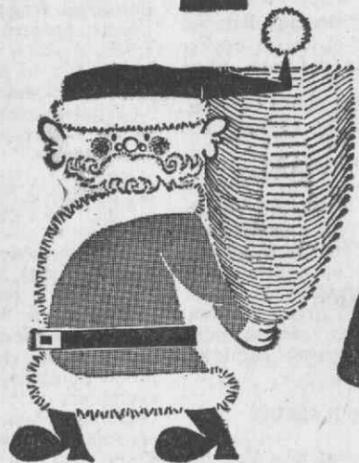
A V E I R O

Tractores Industriais e Agrícolas — Dumpers — Moto-Serras

Equipamentos para a Indústria em geral

Estudos e projectos electrotécnicos, mecânicos e de construção civil

Campanha de Natal GAZCIDLA



Durante a Campanha
de Natal oferecemos:

10%

DE DESCONTO

a todos os novos ou antigos consumidores que comprem aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) nacionais ou estrangeiros, através da nossa organização.

13 Kg

DE GAZCIDLA

(o conteúdo de uma garrafa de GAZCIDLA)

- a todos os novos consumidores
- a todos os antigos consumidores que comprem material de queima de valor superior a mil escudos na organização GAZCIDLA, nas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto e Coimbra.

24

PRESTAÇÕES

As compras poderão ser efectuadas até 24 prestações mensais.

Neste caso o pagamento só começará a ser realizado a partir de 1 de Março de 1964.



GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

ANP-CNA
1964

TERRAS

da nossa TERRA

■ AFOGADA NUM POÇO

Na Póvoa do Valado, proximidades de Aveiro, quando Virgínia de Jesus Vieira, de 17 anos, filha de Manuel Vieira e de Rosa de Jesus, tirava água de um poço com um balde, caiu à água e afogou-se. Não houve qualquer tentativa para salvar a infeliz rapariga, por na altura da dramática ocorrência não se encontrar ninguém nas proximidades. Só mais tarde, dando-se pela sua falta, foi ali encontrada já sem vida.

■ CURSO INTENSIVO DE ENOLOGIA

A Estação Vitivinícola da Beira Litoral, Anadia, vai realizar, de 13 a 18 de Janeiro do próximo ano, o 6.º CURSO INTENSIVO DE ENOLOGIA, complemento do Curso Intensivo de Vinificação de Setembro passado.

Serão tratados, com o desenvolvimento possível, todos os problemas relativos à conservação e me-

lhoramento dos vinhos e aproveitamento dos sub-produtos.

Algumas casas fabricantes e importadoras de material enológico coadjuvarão, com uma pequena exposição, na eficiência deste Curso.

A primeira aula está marcada para as 10 horas do dia 13.

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples postal ou carta, indicando o nome, morada, profissão e habilitações literárias. O alojamento será por conta dos interessados.

■ LOTA DE ESPINHO

Para a construção da lota da praia de Espinho realiza-se em 11 do corrente, na respectiva Câmara Municipal, um concurso, cuja base de licitação foi fixada em 661.550\$.

■ MISERICÓRDIA DE SEVER

Vai realizar-se no próximo dia 15 a eleição dos novos corpos gerentes da Misericórdia de Sever do

Vouga. Constanam de uma lista os nomes dos srs. Prof. Dácio de Figueiredo Almeida e Costa, para Provedor, cargo que já exercia, e Padre Joaquim Martins de Pinho, para Vice-Provedor.

■ PONTE DE PERRAES

Conta-se que em breve fique concluída a reparação da ponte de Perrães, lugar da vizinha freguesia de Oia, por baixo da qual corre o rio Cértima a engrossar as águas da Pateira de Fermentelos. É uma necessidade para os veículos, pois agora têm de procurar caminho mais longe.

■ CAMARA DE ILHAVO

O sr. Dr. José Cândido Vaz foi reconduzido no cargo de Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo.

Foram eleitos para vereadores efectivos os srs. Dr. Alcino Couto, Prof. Eduardo Rogério Simões, Luis Pedro da Conceição e Manuel Ferreira da Silva.

■ CASAS PARA POBRES EM ESPINHO

No próximo dia 11, realiza-se na Câmara Municipal de Espinho o concurso para arrematação da empreitada da obra de construção de casas de habitação para famílias pobres daquela vila.

A base de licitação é de 1.440.688\$.

■ ESCOLAS DE AVANCA

Está deplorável o caminho que serve as escolas primárias da Bandeira, na freguesia de Avanca. É preciso construir uma pequena estrada, desde o edifício até à estrada n.º 109, na distância de 100 metros aproximadamente.

Aqui se deixa o apelo à Câmara de Estarreja ou às entidades competentes.

■ EXPERIÊNCIA AGRÍCOLA DE SEVER DO VOUGA

A Experiência Agrícola de Sever do Vouga, que a Shell Portuguesa está a realizar com o apoio da Secretaria de Estado da Agricultura, publicou agora o relatório das suas actividades, verdadeiramente notáveis, com os resultados económicos até Dezembro de 1962. O trabalho é da autoria do sr. Eng. Agrónomo Vital Rodrigues, que desde 1958 está à frente, com inextinguível dedicação e competência, da valiosíssima iniciativa, verdadeira acção de presença junto dos agricultores de Sever do Vouga. Pelo relatório se vê que há um evidente progresso em relação ao ano de 1961 no que diz respeito ao ren-

dimento líquido do pequeno agricultor e aos meios técnicos colocados ao seu alcance.

■ MISERICÓRDIA DE ESTARREJA

No próximo dia 22, no Hospital Visconde de Salreu, vai proceder-se à eleição da Mesa Administrativa da Misericórdia de Estarreja para o triénio de 1964 a 1966.

■ PROFISSÃO DE FÉ EM SALREU

Está a decorrer uma semana de pregação preparatória da Profissão de Fé, que será no próximo domingo, dia 15. Vem presidir Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Aveiro, que ministrará o crisma.

■ CAMINHO DE FERRO DE OVAR

Uma comissão muito numerosa das autoridades e elementos representativos de todos os sectores de actividade dos concelhos de Aveiro, Ovar e Murtosa, a que se juntaram vários conterrâneos residentes em Lisboa, esteve no dia 11 no gabinete do sr. Ministro das Obras Públicas, acompanhada pelo Governador Civil do Distrito, a fim de manifestar àquele membro do Governo o agradecimento de toda a região pela próxima construção da passagem superior ao caminho de ferro em Ovar.

Associou-se à comissão, como natural de Ovar, o sr. Dr. Manuel Tarujo de Almeida, Subsecretário de Estado do Orçamento.

O ANIVERSÁRIO dos Bombeiros Novos

Cumpriu-se todo o programa estabelecido para comemorar o 55.º aniversário da benemérita C. V. S. P. «Guilherme Gomes Fernandes».

Ao jantar de confraternização, no sábado à noite, presidiu o Chefe do Distrito, ladeado pelos srs. Presidente da Câmara e Presidentes da Assembleia Geral e da Direcção da corporação em festa, Drs. Luís Regala e David Cristo. Foi este o primeiro orador, saudando os srs. Governador Civil e Presidente do Município e pondo em relevo o ambiente de camaradagem daquela reunião.

O sr. Eng. Henrique de Mascarenhas disse que os bombeiros fazem parte integrante do concelho e, portanto, não pode o Município alhear-se dos seus problemas. O sr. Dr. Luís Regala cumprimentou as entidades oficiais e dirigiu uma saudação às corporações do país.

Por último, o Chefe do Distrito disse que, não obstante viver para o exercício das suas funções e para a sua família, em família se considerava naquele momento e estaria sempre pronto a dar o seu patrocínio a todas as causas justas, como eram as dos bombeiros.

Após a missa na manhã de

domingo, celebrada na Vera Cruz, foi benzida pelo Pároco a nova ambulância, servindo de madrinha a menina Rosa de Fátima dos Santos Lousada.

Daí e pouco, numa sessão solene, sob a presidência do sr. Governador Civil, foram impostas medalhas de prata e cobre, da liga dos Bombeiros Portugueses, aos seguintes bombeiros: Manuel Ferreira Pinto, José Matos Carvalho, Manuel Ventura da Paula, Alvaro Lopes, José Andias Maia Romão, Ricardo Matos da Paula, Manuel Pereira Matos, Manuel Oliveira Pinto, Manuel Oliveira Gomes e Manuel da Silva Cravo.

Usaram da palavra, nesta sessão, os srs. Dr. David Cristo e Dr. Manuel dos Santos Lousada.

Os Bombeiros Novos pensam constituir um corpo feminino dentro da corporação, tendo apresentado nestas comemorações o primeiro elemento inscrito, a menina Lucinda do Nascimento Almeida, que actualmente presta serviço na Casa de Saúde da Vera Cruz.

Jejum e Abstinência

Como já foi dito, todas as sextas-feiras do Advento são dias de abstinência. O jejum e a abstinência da Vigília do Natal podem ser praticados num dos três seguintes dias à escolha:

— ou no dia 21, isto é, no sábado que precede o domingo antes do dia de Natal, para as pessoas que, no nosso país, tomaram os Indultos e as Bulas Pontificas;

— ou no dia 23 ou no dia 24 (antevéspera ou véspera de Natal) por lei geral da Igreja.

A abstinência obriga desde os 7 anos e em toda a vida; o jejum obriga desde os 21 aos 60 anos, a não ser que haja uma causa justa de dispensa destas leis.

Padre Angelo Ruela Cirne

Acaba de ser promovido ao posto de Capelão e nomeado Capelão-Chefe da província de Timor o nosso querido amigo e colaborador sr. Padre Angelo Ruela Cirne, que durante mais de dois anos esteve em Moçambique, donde há pouco regressou.

A promoção e a escolha para aquele alto posto representam o apreço em que são tidas as suas qualidades, afirmadas brilhantemente durante a sua permanência em África como capelão militar, missão em que vai continuar a servir a Igreja e a Pátria.

Paróquia da Glória

Foi celebrada na igreja paroquial a festa da Imaculada Conceição. Houve missa cantada às 11 horas e hora de adoração à tarde, com prática pelo sr. Padre José Félix de Almeida.

No salão das Fábricas Aleluia os jovens realizaram uma sessão solene dedicada a suas mães. Falaram um rapaz e uma rapariga sobre o sentido da homenagem. A J. O. C. F., as Guias do C. N. E. e as crianças também apresentaram números muito interessantes e que foram muito apreciados por toda a assistência. Fez-se também, ao mesmo tempo, a inauguração dum conjunto musical, «Os Corsários», constituído por rapazes da freguesia. O Pároco, sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, proferiu, no final, algumas palavras.

— No próximo dia 17 começa mais intensivamente a preparação para o Natal, com celebração quotidiana às 18.45 horas e missa vespertina em seguida.

— Haverá a missa da meia noite, de 24 para 25, com preparação às 23.45 horas. No dia de Natal o horário das missas é o seguinte: 9 — 11 (Pontifical) — 12.30 — 18.30.

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Cursos de Extensão Agrícola Familiar

— uma visita do Chefe do Distrito

O sr. Dr. Manuel Ferreira Santos Lousada, ilustre Chefe do Distrito, acompanhado do sr. Eng.º Ventura da Cruz, Director dos Serviços Agrícolas de Aveiro (Brigada Técnica da IV Região), deslocou-se no passado dia 3 a Calvão a fim de visitar a exposição dos trabalhos das alunas que frequentaram o Centro Ambulante de Extensão Agrícola Familiar, sendo aguardado pelos srs. Presidente da Câmara Municipal, Arcipreste de Vagos,

tros a orientação e ensino é sempre confiada a Agentes de Educação Familiar Rural.

Visitou ainda as instalações onde funciona o Centro de Calvão e, em Vagos, o Centro Fixo, ali instalado em prédio arrendado pela Junta de Freguesia, tendo tomado conhecimento de que se acham inscritas, no 1.º curso daquele Centros, 30 raparigas de todas as freguesias religiosas do concelho.

Antes de se retirar, o distinto visitante, numa das salas de aula



O Chefe do Distrito na visita à exposição

Prior de Calvão, por alguns técnicos agrários e outras entidades.

Mostrando o maior interesse por tudo quanto lhe foi dado observar, o sr. Governador Civil, a quem os problemas agrários do distrito e a actividade dos Serviços Officiais dependentes da Secretaria de Estado da Agricultura merecem a melhor atenção, procurou inteirar-se do que no capítulo da Extensão Agrícola Familiar a Brigada Técnica tencionava levar a efeito no distrito.

Pelo respectivo Director foram prestadas ao ilustre visitante informações detalhadas acerca do plano estabelecido para a IV Região, o qual prevê uma intensa acção de valorização da mulher rural nos aspectos doméstico e agrícola através da actuação conjugada de Centros Fixos de Extensão Agrícola Familiar, onde, em cursos com a duração de dois anos, se preparam Auxiliares de Educação Familiar Rural e de Centros ambulantes, a funcionar em todos os concelhos, para o ensino corrente de raparigas maiores de 14 anos em cursos de cinco meses; em ambos os Cen-

do Centro, em breves mas significativas palavras, fez várias considerações sobre alguns dos aspectos da Lavoura do distrito e referiu-se à necessidade de uma intensa e cuidada preparação das populações rurais que lhes permitem aprender e aceitar com confiança os ensinamentos ministrados pelos técnicos agrários dos Serviços Officiais. Neste particular, enalteceu a importante missão desempenhada pela mulher-agricultora no conjunto lar-exploração agrícola, razão pela qual considerava do mais alto interesse e lhe merecia o maior carinho a acção já desenvolvida e a desenvolver futuramente no distrito, pela Brigada Técnica de Aveiro, à qual se referiu com palavras de muito apreço e de estímulo, extensivas a todos os seus técnicos. Terminou por prometer a melhor colaboração possível do Governo Civil e das autarquias locais dependentes, tendo posto em evidência a valiosa comparticipação moral e material já dada pela Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Vagos.

Dr. Gamilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias Tomografias

CONSULTAS: de manhã — 2.ª
4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.);

de tarde — todos os dias
(das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.ª Esq.
Telefone 23581

Residência: Av. SALAZAR, 52 r/c-D.to
Telefone 22767

A VEIRO

transferência coerciva para as terras da naturalidade de todos aqueles que, viciados, se entregam à prática da mendicidade.

Dar esmolas indistintamente, sem qualquer espécie de conhecimento prévio do que estende a mão à caridade pública, é um erro que se deve evitar porque pode servir, e serve em regra, a vadiagem, o alcoolismo, o vício, a degradação moral. É preciso disciplinar os impulsos sentimentais.

Havia em Lisboa, há poucos anos, mendigos que chegavam a trespassar a outros, por bom preço, os lugares dos peditórios rendosos. Era uma indústria bem montada, que não pagava terrado nem impostos. Felizmente, mercê da polícia e do Albergue da Mitra, esta praga na capital acabou completamente.

Hoje procura-se, por meio de instituições de assistência, de previdência e de mutualismo, melhorar a condição da pobreza, mas pobreza redimida pelo trabalho honesto, de forma a não haver, no futuro, nenhuma boca sem pão e nenhuma família sem lar. Caminha-se, em todo o mundo culto, para uma sociedade que assegure o indivíduo contra todos os riscos de invalidez prematura, de doença ocasional, de desemprego, de velhice e de morte.

Mesmo os grandes paí-

ses, os mais ricos e prósperos, ainda não conseguiram conjurar a pobreza. Estamos longe dessa perfeição social, mas é incontestável que caminhamos para ela.

Pois nesta altura do ano, em que os pobres são mais lembrados e sentem à sua volta o carinho das almas bem formadas, é conveniente disciplinar as nossas esmolas e entregá-las a instituições de caridade, que as há na nossa terra.

A Misericórdia, o Albergue Distrital, as Conferências de S. Vicente de Paulo, a Gota de Leite, as Criaditas dos Pobres, a Caritas, a Sopa dos Pobres, a Casa da Protecção às Raparigas, as Cantinas das escolas primárias, todas estas instituições benfazejas, embora subsidiadas pelo Estado, carecem do auxílio dos particulares. Enviar donativos a estas casas de assistência é praticar a caridade com justiça, é dar com a mão direita sem que a esquerda o saiba, é fazer o bem no seu sentido mais profundo e cristão.

A verdadeira caridade implica a ideia de justiça. Dar esmola a quem vai fazer mau uso dela, é errar sem perdão. Amparemos as nossas instituições de assistência, bem dignas, todas elas, do nosso auxílio, para que espalhem o bem com justiça e caridade.

FALECIMENTOS

Capitão António Fernando Rodrigues dos Santos

Em Luanda, no dia 9, na área do aeroporto Craveiro Lopes, sofreu um desastre de aviação, de que resultou a sua morte e a de dois cabos da Força Aérea, o sr. Capitão António Fernando de Campos Rodrigues dos Santos, que era o piloto do aparelho. Julga-se que a causa do acidente foi a falha de um motor, logo após a decolagem, não permitindo tentar a aterragem na pista.

A triste notícia foi conhecida nesta cidade no dia seguinte de manhã, enlutando a família do distinto oficial e contristando todos os seus amigos.

Depois de dois anos ao serviço da Força Aérea em Angola, o sr. Capitão Fernando Rodrigues dos Santos regressara à metrópole. Chamado de novo, chegou a Luanda no dia 1 do corrente mês, acompanhado de sua dedicadíssima esposa, sr.^a D. Fernanda Ribeiro Madeira Rodrigues dos Santos, e das duas filhinhas do casal, Maria Isabel e Maria da Conceição.

Estava perto, porém, do fim da sua brilhante carreira. Ele fora sempre um oficial distintíssimo, despedido, não receando qualquer perigo e pondo incondicionalmente a sua vida ao serviço da Pátria e do seu semelhante. Morreu no cumprimento do dever. Morreu talvez levado pelo impulso da sua generosidade.

O sr. Capitão Fernando Rodrigues dos Santos, que contava 36 anos de idade, era filho do sr. Doutor Joaquim Santos Júnior, Prof. da Universidade do Porto, e da sr.^a D. Judite Rodrigues dos Santos; genro do sr. Dr. Adérito Mendes Madeira, distinto médico nesta cidade, e da sr.^a D. Helena Rego Macedo Ribeiro Madeira; cunhado do sr. Eng. Vasco José

César Ribeiro e da sr.^a D. Maria de Lourdes Madeira Ribeiro; tio das meninas Maria da Conceição, Maria Helena e Maria Manuela Madeira Ribeiro; e sobrinho dos srs. Dr. César Augusto Macedo Ribeiro e Dr. António Cândido Ribeiro.

D. Cândida Rosa de Jesus

Realizou-se no dia 9, para o cemitério central, o enterro da sr.^a D. Cândida Rosa de Jesus, mãe das sr.^{as} D. Anunciação, D. Doves, D. Maria e D. Ludivina Nunes da Maia e do sr. Francisco Nunes da Maia; sogra da sr.^a D. Angela Moreira Maia e dos srs. António Silva, João Morais Gamelas, José de Pinho e José Barbosa; avó das sr.^{as} D. Maria do Carmo Mielro, D. Maria Cândida Maia e D. Maria da Conceição Barbosa e dos srs. João Silva, João José e Francisco Manuel Barbosa.

João Inácio de Matos Júnior, no dia 6, marido da sr.^a D. Emília de Jesus Matos, pai da sr.^a D. Maria das Dores de Jesus Matos e do sr. Manuel Inácio de Matos, empregado da firma Testa e Amadores, e sogro do sr. Garibaldi Ferreira Neves, empregado da Companhia Aveirense de Moagens.

D. Elvira Ferrão Tavares, no dia 6, mãe da sr.^a D. Maria Fernanda Ferrão Tavares, funcionária da Direcção de Finanças, irmã das sr.^{as} D. Fernandina Ferrão Tavares Ferreira e D. Isaura Ferrão Tavares Vilhena e dos srs. José, Alberto e Arnaldo Ferrão Tavares.

Lino Rodrigues da Paula, no dia 5, pai do sr. Jorge Rodrigues da Paula e avó do sr. Manuel Lino Mendes da Paula, empregado de escritório da Empresa de Pesca de Aveiro.

NATAL

atrás da cortina de ferro

CONTINUAÇÃO DA 12.^a PÁGINA

comunistas lhes traga a completa liberdade, chorando-os das cadeias do comunismo. Enquanto que os alemães da República Federal gozam da Paz em todo o seu âmbito de liberdade religiosa, humana e política, os seus irmãos do outro lado da «cortina de ferro» são obrigados a suportar os «slogans» comunistas da pseudo-paz e liberdade.

E apesar de todas essas contrariedades, eles trão à igreja ou entoarão, no círculo mais íntimo da família, as suas canções de Natal, animados da esperança de ver cintilar no céu aquela estrela que anunciou o nascimento do Cristo e com isso a dissipação das trevas que ameaçam o mundo.

E no intuito de reforçar essa esperança dos seus compatriotas e de manifestar a sua íntima solidariedade, serão colocadas ao longo da fronteira, na República Federal, inúmeras e grandes árvores de Natal. E em todas as janelas estarão acesas velas cuja luz, unida às orações e aos cânticos, constituirão o símbolo do desejo de unidade. Assim essas velas acesas em toda a parte, sem qualquer intuito provocativo ou demonstrativo, representarão a esperança daquela Paz que Deus concedeu e que os homens desejam.

H. Kühlicke

Festa no Seminário

Em honra da Imaculada Conceição e comemorando o Dia da Mãe, o Grupo Escutista de S. João de Brito do Seminário de Santa Joana realizou no domingo uma pequena festa, com a projecção de fotografias das imagens de Nossa Senhora existentes na cidade, da autoria do sr. Padre Valdemar Alves da Costa, recitação de poesias dos alunos, uma palestra por Alexandre Rocha e pequenas peças de teatro, também da autoria de alguns rapazes.

Nós e o nosso Bispo

CONTINUAÇÃO DA 12.^a PÁGINA

Alegre, da Obra das Mães, da Direcção Diocesana das Caritas, da Obra da Catequese, etc.

O «Correio do Vouga» e a «Gráfica do Vouga», com o seu director, colaboradores, empregados e operários, igualmente apresentaram cumprimentos, dizendo a todos o Senhor Bispo quanto tem a peito o valor e o alcance destas obras no conjunto da vida diocesana.

Damos lugar especial à apresentação da Acção Católica. O Presidente da Junta, sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, saudou o Venerando Prelado com palavras repassadas de beleza e de devotamento. Respondendo e agradecendo, o Senhor Bispo recordou que a Acção Católica está na base, pelo seu trabalho, de tudo

ANIVERSÁRIOS

Dia 13 — D. Emília Pereira Campos; Mons. Manuel Maria da Silva Pereira; Fernando da Silva Neto Brandão, filho do sr. Prof. João de Pinho Brandão; António Moreira dos Santos; Ricardo José, filho do sr. Camilo de Almeida Castello Branco.

Dia 14 — Esmeralda Natércia Vieira Duarte, esposa do sr. Dr. Aurélio Duarte; Padre Daniel Correia Reme; Padre Dr. Amílcar Amaral; João Manuel, filho do sr. Baltazar Vilerinho; Eng. Alberto Teixeira Vida.

Dia 15 — D. Maria Eduarda de Costa Cerqueira, esposa do sr. Dr. Mário Geioso; D. Maria de Ascensão Rebelo Boia; D. Georgina de Jesus Rebelo; D. Maria José de Carvalho Sebino, esposa do sr. Tenente Jaime Sebino, e seu filho Adalcino de Carvalho Sebino; Ana Sofia, filha do sr. Eng. José de Megalhães e Menezes (Villas-Boas); Francisco Domingos Coelho; Padre Manuel Marques Dias; Amadeu Ala dos Reis.

Dia 16 — Carlos dos Santos Poça de Agua, filho do sr. João dos Santos Poça de Agua; Dr. Hermes Ala dos Reis.

Dia 17 — D. Maria da Conceição Vieira da Neia Barbosa, filha do sr. José Vieira Barbosa; Padre Manuel de Oliveira; Dr. José Augusto Soares da Costa Góis; José Manuel dos Santos.

Dia 18 — D. Maria Lúcia Mendes Piçarra, esposa do sr. Francisco dos Santos Piçarra; Américo da Silva Ramalho, filho do sr. Américo Ramalho; Francisco José, filho do sr. Francisco Gonzalez de la Peña.

Dia 19 — Maria Violetina de Oliveira Dias, filha do sr. José André Peule Dias; D. Maria Alice Resende Gonçalves Andias; Manuel Ribeiro do Vale Guimarães, filho do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães; Major António Marques Tavares; Padre José Manuel Rendeiro; Mário Manuel e Paulo Manuel, filhos do sr. Manuel Francisco Morais.

CASAMENTO

Na capela da Praia da Aguda, realizaram o seu casamento no passado domingo, com a maior solenidade, a sr.^a D. Maria Margerida Andrade Xavier, filha de sr.^a D. Guilhermina Teixeira de Andrade Xavier e do sr. Carlos Xavier Ferreira Pontes, e o sr. Ar-

tur Carlos Figueiredo de Matos, de Portolegre, filho de D. Maria de Lourdes Figueiredo de Matos, já falecida, e do sr. António da Silva Matos.

Presidiu ao acto e fez uma eloquência, celebrando depois a missa, o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, amigo da família da noiva. Foram padrinhos: pela noiva, a sr.^a D. Maria Margerida Branco Xavier e o sr. Manuel Ferreira Pontes Xavier; pelo noivo, a sr.^a D. Maria Celeste Silva Dias e o sr. Fernando Miranda Figueiredo.

No Hotel de Miramar foi servido um «copo de água» a cerca de duzentos convidados.

BAPTIZADO

Na igreja de nossa Senhora da Conceição, no Porto, foi baptizada no último domingo, pelo nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, a primeira filha da sr.^a Dr.^a D. Maria Fernanda da Costa Cerqueira de Castro Lopes e do sr. Eng. Guilherme de Castro Lopes. A criança recebeu o nome de Maria Filomena e teve como padrinhos a sr.^a D. Elsa Lúcia de Castro Lopes de Faria e o sr. Dr. Mário Geioso Henriques, seus tios.

DR. ANTÓNIO BREDA

Tem sentido bastantes melhores, após a intervenção cirúrgica a que se sujeitou no Porto, o sr. Dr. António Breda, que se encontra agora no Hospital de Agueda em restabelecimento

CAPITÃO JAIME VIEIRA VALENTIM

Ao assumir o comando da 2.^a Companhia do Batalhão n.º 5 da G. N. R. nesta cidade, o sr. Capitão Jaime Vieira Valentim teve a gentileza, que muito agradecemos, de nos enviar os seus cumprimentos. Pode o distinto oficial contar com a nossa sincera e leal colaboração.

PROMOÇÃO

Pela última «Ordem do Exército», foi promovido ao posto de Coronel de Engenharia o sr. Virgílio Vicente de Matos, sogro do sr. Dr. Assis Maia (filho).

As nossas felicitações.



SÁBADO:

Cine-Avenida — «Heróica aventura», Filme de aventuras, italiano, 90 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. «Duelo de gigantes». Drama americano, 95 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

DOMINGO:

Teatro - Aveirense — «A última esperança». Comédia americana, 90 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A' tarde e à noite.

Cine-Avenida — «A morte comanda o cangaço». Filme de aventuras, brasileiro, 98 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Teatro-Aveirense — «As sete vinganças». Drama italiano, 93 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

QUARTA-FEIRA:

Cine-Avenida — «Promessas, amor, e...». Comédia italiana, 95 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine-Avenida — «Sissi». Filme idílico, alemão, 100 minutos. Maiores de 13 anos. PARA TODOS.

ADS REVS. SACERDOTES

No próximo dia 16, aniversário da sagração do Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, os sacerdotes recitarão na Santa Missa, sob uma única conclusão com a oração do dia, a comemoração tirada da Missa do «aniversário da eleição do Bispo».

Presentes de aniversário porcelanas de aveiro Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

acima de tudo
um Bom Natal...



... com **Gas Mobil**
e o seu inimitável sistema **CLICK!**

De 1 a 31 de Dezembro
faça o seu contrato
onde vir este sinal



Mobil Oil Portuguesa

LISBOA — R. Rosa Araujo, 55 — Tel. 537174 • PORTO — P. Gomes Teixeira, 38 — Tel. 25523
AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

AGENTES EM AVEIRO:

Auto Comercial de Aveiro, L.da

ENXOVAIS COMPLETOS

Arménio — Preço Popular

Duas casas que servem, para bem servir

Rua Agostinho Pinheiro, 11 e 31

AVEIRO

MÓVEIS

Casa Leitão

de **Manuel Maria Leitão**

O mais variado sortido e o mais fino gosto

RUA TENENTE RESENDE, 24 — AVEIRO

Telefone 23282

(Próximo à Praça do Peixe)

Liquidação total

Grandes descontos
MOTIVO DE SAÚDE

O PONTO principal
em rádio e TV, é o
PONTO AZUL

BOSCH



AS
MELHORES
MARCAS
NAS
MELHORES
CONDIÇÕES

FRIGORÍFICOS
TELEVISORES
AUTO-RÁDIOS



GRANDES FACILIDADES
DE TROCA E PAGAMENTO

MANUMAR

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 100-A
AVEIRO Telf. 23501
Consulte os nossos
Serviços Técnicos
Especializados em TV

CURSO MENSAL
DACTILOGRAFIA
COM DIPLOMA
MECANOGRÁFICA DE AVEIRO
Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Avelense)

Etiquetas de madeira

em todos os tamanhos em branco e impressas

FALHA DE MADEIRA
para embalagens e outros fins

Mandem-se amostras e preços a quem os pedir
aos fabricantes:

GOSTAS & QUINTELA L.ª

BARCELOS

Clínica Médico - Veterinária de Aveiro

Dr. J. Simões de Carvalho

Medicina - Cirurgia - Agentes Físicos -
Raios X - Laboratório de Análises - Secção
de Higiene e Estética.

Av. SALAZAR — Em frente do Liceu
A abrir brevemente

FÁBRICAS ALEUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

compre os seus livros
NA
Gráfica do Vouga

A Óptica

Rua José Estêvão, 23
Telef. 23274 — Aveiro
*Óculos por re-
ceita médica e
outros*

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES
Preparam-se juntando aos cereais ou
resíduos « CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-
BIÓTICOS »
(Mais economia e eficiência)
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

MAVAS-L

CANALIZAÇÕES

ECONOMIAS

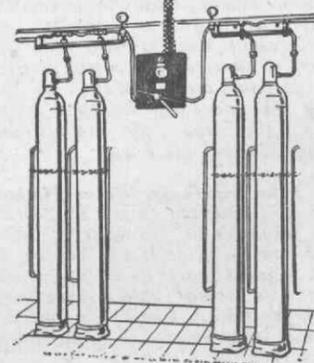
- De armazenagem e distribuição
- De gás e material

PRODUTIVIDADE

- Facilidade de emprego
- Supressão dos transportes das garrafas nas oficinas
- Alimentação contínua e correcta dos postos de utilização sem perda de tempo

SEGURANÇA

- Supressão dos acidentes devidos à manipulação das garrafas



Sociedade Portuguesa do **AR LIQUIDO**

Agentes Exclusivos de Vendas dos Produtos "L'AIR LIQUIDE"
Fábricas em: LISBOA — R. DA QUINTA DO ALMARGEM, 14 — TEL. 637136
PORTO — RUA JUSTINO TEIXEIRA, 657 — TEL. 50031
Depósitos em: SETÚBAL, COIMBRA, FUNCHAL E PONTA DELGADA

DEPÓSITO em COIMBRA:

Rua João de Ruão, 27 (à Sofia)
Telefone 25059

PARA QUALQUER PONTO DO MUNDO

PRESTAÇÕES MENSAIS



DE 4 EM 4 MINUTOS UM AVIÃO DA KLM LEVANTA VÔO OU ATERRA.

Qualquer que seja o seu destino, a KLM oferece-lhe o tradicional conforto dos seus aviões e a experiência do seu pessoal! Aproveite as facilidades concedidas pela KLM, pagando a sua viagem em

A KLM É O AGENTE GERAL DA **VIAJAS** EM PORTUGAL.

PRESTAÇÕES MENSAIS

VIAJE COM **KLM**

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A KLM PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 4 LISBOA - TELEF. 591 67-8 431 44-5

FOR TODO O MUNDO **KLM** COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se público que pela Segunda Secção do Segundo Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos de António Tavares Lebre, major veterinário reformado, solteiro, Maria dos Anjos Costa Caia-do, também conhecida por Maria Costa, solteira, doméstica, Manuel Costa, viúvo, jornalista, e António Manuel Duarte Costa, menor impúbere, todos residentes em Verdemilho, — Aradas, desta comarca, para no prazo de Dez Dias, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na acção especial de divisão de coisa comum que o primeiro move contra os restantes, desde que gozem de garantia geral sobre o prédio a arrematar.

Aveiro, 5 de Dezembro de 1963

O Juiz de Direito,

António Pires Cardoso

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1689 de 12-12-63

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo — 1.ª Secção da comarca de Aveiro, nos autos de execução por custas e pedido que, por apenso à respectiva acção sumaríssima, o Ministério Público move a António Júlio Machado, comerciante, residente em Vila Marim, julgado municipal de Mesão Frio, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda publicação deste, citando os credores desconhecidos do executado para, no prazo de dez dias posteriores aos éditos, virem aos autos deduzir os seus direitos, desde que gozem de garantia real.

Aveiro, 6 de Dezembro de 1963.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito,

Américo Casquilho de Faria

Correio do Vouga n.º 1899 de 12-12-63

Serração de Travassô

VENDE

A preços sem concorrência, madeiras para carpintaria, apenas tirada de troncos de 1.ª qualidade; forros e soalhos em pelo e aptainados; caixotaria para todas as embalagens.

Telefone 59024 — Travassô.

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 9 de Janeiro próximo pelas 10 horas no Tribunal Judicial da comarca de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos prédios abaixo indicados, nos autos de carta precatória vinda da comarca de Aveiro e extraída da Acção Sumária em execução de sentença que Neves & Capote, Limitada de Ilhavo move contra João Maria Simões, casado, comerciante, residente em Mira, os quais vão pela primeira vez à praça pelos valores indicados. Número um — Uma terra de sementeira sita nos Prazos Valhos, limite do Casal de São Tomé, freguesia de Mira, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o número 13.685 a folhas 102 verso do Livro B-35 e inscrita na matriz predial rústica sob o artigo 21.407 que vai à praça pelo seu valor matricial corrigido de 5.424\$00; — Número dois — Uma terra de sementeira, com poço, com garagem e fornos de coser cal, sita nas Pedregueiras, freguesia de Mira, descrita na Conservatória sob o número 13.686 a folhas 103 do Livro B-35 e inscrita na matriz sob o artigo 7.996 a qual vai à praça pelo valor matricial de 4.464\$00; — Número três — Uma terra de sementeira e vinha, sita nos Quintais do Cential, freguesia de Mira, descrita na Conservatória sob o número 13.614 a folhas 66 do Livro B-35 e inscrita na matriz no artigo 22.085 a qual vai à praça pelo valor matricial de 1.776\$00; — Número quatro — Uma vinha com 1.500 pés de bacelo e poço, sita no Chão da Riba, limite de Carromeu, freguesia de Mira, descrita na Conservatória sob o número 13.687 a folhas 103 verso do Livro B-35 e inscrita na matriz no artigo 22.354 a qual vai à praça pelo valor matricial de 1.992\$00.

Vagos, 29 de Novembro de 1963.

O Juiz de Direito

(a) **João Manuel Afai de Neves**

O Escrivão de Direito

(a) **José Augusto Loureiro da Cruz**

Correio do Vouga n.º 1679 de 13-12-63

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telef. 22982

AVEIRO

Passagem dum estabelecimento

Por motivo do falecimento da sua proprietária, passa-se, em boas condições, um estabelecimento de fazendas de lã e algodão, modas e miudezas.

Falar na Rua dos Combatentes do Grande Guerra, n.º 90, Esq. — Aveiro.

Casacos — Gabardines SOBRETUDOS

Grande Sortido a preços sem concorrência — Boas qualidades
Confecção esmerada

na Casa **PREÇO POPULAR** — Veste Pais e Filhos

R. Agostinho Pinheiro, 11

AVEIRO

Maria da Glória Mendes

Parteira - Enfermeira
Diplomada

Partos e tratamentos

Padelhas, MURTOSA

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)
Telef. { Residência: 23387
{ Consult.: 22779 **AVEIRO**

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
{ de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações
COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce
do cancro genital)

Histero — Salpingografia

Celioscopia
R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de enfermeira-parteira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º
(das 15 às 19 horas às
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Telf. 23182

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º
Telef. 22982 **AVEIRO**

Consultas às 2.ªs-feiras,
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:
Rua Eng. Oudinot, 23-2º
Telef. 22080 **AVEIRO**

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex. Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º
Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
{ Residência 22351





Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Postura sobre trânsito

ENG.º AGR.º HENRIQUE DE MASCARENHAS, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que, por deliberações tomadas nas reuniões da Câmara Municipal de 3 de Maio de 1963 e 27 de Setembro, ficou aprovada a nova Postura sobre trânsito no concelho de Aveiro, com a seguinte redacção:

I

Do trânsito de peões

Artigo 1.º — É proibido o estacionamento de peões nos passeios com menos de 1,50^m de largura.
§ único — Serão, contudo, autorizados breves estacionamentos junto das montras das lojas de comércio, para observar os artigos expostos, à beira dos editais, para leitura dos seus textos, e nas paragens de transporte colectivo, para efeitos da sua utilização.

II

Do trânsito de veículos

Artigo 2.º — Nos arruamentos e locais a seguir mencionados é proibido o trânsito:

a) No sentido norte-sul:

- 1) Na Rua de João de Moura a veículos pesados e de tracção animal;
- 2) Na Rua de S. Sebastião;
- 3) Na Rua de Eça de Queirós;
- 4) Na Rua dos Combatentes da Grande Guerra;
- 5) Na Rua de Trindade Coelho;
- 6) Na Rua da Palmeira, entre a Rua do Sargento Clemente de Moraes e a Rua dos Marnotos;
- 7) Na Rua de José Estêvão, desde a Travessa da Caixa Económica à Rua de Viana do Castelo;
- 8) Na Rua das Marinhas, desde a Travessa dos Marnotos à Travessa do Lavadouro.

b) No sentido sul-norte:

- 1) Na Rua do Capitão Sousa Pizarro;
- 2) Na Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, desde o Largo do Marquês do Marquês de Pombal até à Praça da República;
- 3) Na Avenida de Araújo e Silva, desde a Rua de Ilhavo até à Rua de Castro Matoso, a veículos de mercadorias e de tracção animal;
- 4) Na Rua de Fernão de Oliveira;
- 5) Na Travessa dos Ourives.

c) No sentido nascente-poente:

- 1) Na Travessa da Fonte dos Amores;
- 2) Na Travessa do Passeio, desde a Rua de Joaquim António de Aguiar à Rua do Capitão Sousa Pizarro;
- 3) Na Rua do Rato, desde a Avenida Salazar (antiga Rua das Olarias) até à Rua dos Combatentes da Grande Guerra;
- 4) Na Travessa do Rossio;
- 5) Na Travessa da Caixa Económica;
- 6) Na Rua dos Marnotos;
- 7) Na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, na faixa de rodagem do lado sul.

d) No sentido poente-nascente:

- 1) Na Praça da República, em frente à Câmara Municipal;
- 2) Na Rua de 31 de Janeiro;
- 3) Na Travessa a norte do Posto da Polícia de Viação e Trânsito;
- 4) Na Travessa do Lavadouro;
- 5) Na Rua do Tenente Rezende;
- 6) Na Rua do Conselheiro Luís de Magalhães;
- 7) Na Rua do Gravito, excepto a velocípedes;
- 8) Na Rua de Mendes Leite, desde a Rua de

José Estêvão ao Largo do Dr. Jaime de Magalhães Lima;

9) Na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, na faixa de rodagem do lado norte.

e) No sentido dos ponteiros do relógio; Em volta da praça do peixe.

f) No sentido ascendente no lado nascente e no sentido descendente no lado poente:

Na Ponte-Praça do Eng.º Frederico Ulrich,

g) A veículos pesados de carga:

- 1) Na Rua do Carmo, a partir da Rua do Eng.º Oudinot, na Rua do Gravito e na Rua de Manuel Firmino, até ao Largo da Apresentação;
- 2) Na Travessa de S. Roque;
- 3) No Arco do Comércio;

§ único — Nas ruas com proibição de trânsito só será permitido o acesso de veículos aos prédios nos casos em que as entidades competentes considerem devidamente justificadas.

III

Do estacionamento de veículos

Artigo 3.º — Nos arruamentos e locais a seguir mencionados é proibido o estacionamento:

a) A todos os veículos:

- 1) Na Rua de Coimbra, nos dois sentidos;
- 2) Na Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, desde o Largo de S. Brás até à Rua de 31 de Janeiro, do lado poente, e desde a Rua de Miguel Bombarda até à Praça do Marquês de Pombal, do lado nascente;
- 3) Na Rua do Capitão Sousa Pizarro;
- 4) Na Rua de Homem Cristo (Filho), do lado nascente e desde o Largo de S. Brás até à Travessa das Beatas, do lado poente;
- 5) Na Rua 31 de Janeiro;
- 6) Na Rua de Castro Matoso, lado sul;
- 7) Na Avenida Araújo e Silva, entre a Rua de Castro Matoso e a Rua de Ilhavo, no lado nascente;
- 8) Na Rua de Miguel Bombarda, desde a Rua de Homem Cristo (Filho), à Avenida de Araújo e Silva, lado Sul, e no troço compreendido entre o cruzamento das Ruas de Eça de Queirós e dos Combatentes da Grande Guerra e o cruzamento das Ruas do Loureiro e de Gustavo Pinto Basto, nos dois sentidos;
- 9) Na Rua de S. Sebastião, desde a Travessa da Avenida Araújo e Silva à Travessa de S. Sebastião;
- 10) Na Rua de S. Martinho, desde o Largo de Luís de Camões até à Travessa de S. Sebastião, nos dois sentidos;
- 11) Na Rua de Eça de Queirós, desde a frente do prédio n.º 33 até à Rua dos Combatentes da Grande Guerra;
- 12) Na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, desde a Praça do Marquês de Pombal até à Rua do Dr. Nascimento Leitão;
- 13) Na Rua do Clube dos Galitos, no lado norte, desde a Ponte-Praça até à frente do Largo de Bento de Magalhães e, do lado sul, desde o Largo de Bento de Magalhães até à Ponte-Praça;

- 14) Na Rua de Antónia Rodrigues, desde a Rua do Sargento Clemente de Moraes até ao Largo da Praça do Peixe, lado poente, e desde o largo de S. Gonçalinho até à Rua de S. Roque, nos dois sentidos;
- 15) Na Rua das Salineiras, desde a Travessa da Palmeira até à Travessa do Arco, lado norte;
- 16) Na Rua do Sargento Clemente de Moraes, desde a Rua da Palmeira até à Rua de Antónia Rodrigues, nos dois sentidos;
- 17) Na Rua do Tenente Rezende;
- 18) No Largo da Praça do Peixe, em frente à entrada do mercado, lado sul;
- 19) Na Rua dos Marnotos, nos dois sentidos;
- 20) Na Travessa do Rossio, lado sul;
- 21) Na Travessa do Lavadouro;
- 22) Na Rua de Domingos Carrancho, nos dois sentidos;
- 23) Na Rua de José Estêvão, lado poente;
- 24) Na Rua de Mendes Leite, desde o Largo do Dr. Jaime de Magalhães Lima, até à Rua de José Estêvão;
- 25) Na Travessa da Caixa Económica;
- 26) Na Rua de João Mendonça, desde o edifício Banco Nacional Ultramarino até ao prédio da Mercantil, lado norte;
- 27) Na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, lado norte;
- 28) Na Rua de Agostinho Pinheiro, lado norte;
- 29) Na Rua de Manuel Firmino, nos dois sentidos;
- 30) Na Rua do Gravito;
- 31) Na Rua do Carril, junto da Rua do Gravito, nos dois sentidos e na distância de 100 m.;
- 32) Na Rua do Carmo, lado sul, e do lado norte desde a Rua de Sá até à Rua do Eng.º Oudinot;
- 33) Na Rua do Almirante Cândido dos Reis, lado poente;
- 34) Na Rua de Sá, lado norte;
- 35) Na Rua Hintze Ribeiro, lado norte;
- 36) Na Rua do Godinho, nos dois sentidos;
- 37) Na Travessa do Mercado, lado nascente;
- 38) Em frente das portas de acesso das casas de espectáculos;
- 39) No Largo de 14 de Julho, lado poente;
- 40) Na Rua de João de Moura;
- 41) Em frente dos estabelecimentos hoteleiros e similares;
- 42) Em frente das portas de acesso ao Governo Civil e dos quartéis dos Bombeiros e unidades militares, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana e Guarda Fiscal e da Capitania do Porto;
- 43) Em frente das oficinas de reparação e garagens públicas, bombas de gasolina, no espaço demarcado com o respectivo traço branco, e garagens particulares munidas de rampas fixas;
- 44) Nas faixas de passagens para peões;
- 45) Na Rua do Comandante Rocha e Cunha, do lado sul-poente;
- 46) Na Rua de Fernão de Oliveira, lado nascente;
- 47) No Largo da Apresentação, lado nascente, entre a Rua de Mendes Leite e a frente da Rua do Sargento Clemente de Moraes;
- 48) Na Rua do Recreio Artístico.

b) A veículos pesados de carga, de passageiros e de tracção animal;

1) Na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, nos dois sentidos, a não ser em acto de carga ou descarga e pelo tempo indispensável;

2) Na Avenida de Araújo e Silva, lado poente.

c) A veículos pesados de carga e passageiros:

1) Na Rua de Fernão de Oliveira, nos dois sentidos;

2) Na Rua do Clube dos Galitos, lado norte, desde a Rua de José Rabumba até ao largo de Bento de Magalhães, e lado sul, desde a lingueta do Largo Bento de Magalhães até à Rua de José Rabumba;

3) Na Rua dos Marnotos, até à Rua da Palmeira, a não ser em acto de carga ou descarga;

4) Na Rua de Viana do Castelo, desde o Largo de Magalhães Lima até à Rua de José Estêvão;

5) Na Rua de Agostinho Pinheiro, no lado sul.

Artigo 4.º — Nas vias em que se verifiquem dois sentidos de trânsito e um só de estacionamento, este é permitido com o veículo dirigido em qualquer dos sentidos.

IV

Dos parques de estacionamento

Artigo 5.º — São classificados como parques de estacionamento os seguintes locais, devidamente sinalizados:

a) Para automóveis ligeiros particulares:

1) A placa central da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, junto ao monumento do Dr. Lourenço Peixinho;

2) A Praça do Dr. Joaquim de Melo Freitas, a sul e junto dos passeios norte e nascente da praça;

3) O largo em frente do cemitério central, lado poente;

4) O largo em frente do Parque Municipal, lado norte;

5) A Rua do Mercado, lado poente, em frente do Cine-Teatro Avenida;

6) Em frente do edifício da Legião;

7) O Largo do Dr. Jaime de Magalhães Lima;

8) A Rua Hintze Ribeiro, junto ao Jardim do Senhor das Barrocas;

9) A Praça da República;

10) O Largo da Praça do Peixe;

11) O Largo de 14 de Julho;

12) O Largo do Rossio;

13) O Largo do Mercado;

14) O Largo de Maia Magalhães;

15) O Largo da Apresentação, com excepção do referido no n.º 47, alínea a), do artigo 3.º;

16) O Largo de Santo António;

17) A Rua do Professor Doutor Antunes Varela.

b) Para automóveis ligeiros de aluguer:

1) A Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, placa sul (doze veículos);

2) O largo da estação do caminho de ferro, lado sul, (seis veículos);

3) A Praça do Marquês de Pombal (três veículos).

c) Para automóveis ligeiros de carga;

O largo da estação, lado norte, entre a Rua de João de Moura e a Rua do Almirante Cândido dos Reis.

d) Para automóveis pesados de passageiros:

1) O largo da estação do caminho de ferro, lado norte (quatro veículos);

2) A Rua do Clube dos Galitos, na parte assinalada;

3) O Largo de Bento de Magalhães (dois veículos);

4) O Largo do Mercado;

5) O Largo do Rossio;

6) O topo nascente da Rua do Comandante Rocha e Cunha.

e) Para automóveis pesados de carga:

O Largo do Mercado.

f) Para velocípedes:

Os vários locais da cidade onde a Câmara os estabelecer.

Artigo 6.º — Pelo estacionamento e serviço de guarda de carros nos parques de estacionamento guardados será cobrada, por períodos de 24 horas, a contar das 2 horas, a taxa de 1\$50.

Artigo 7.º — Pelo estacionamento de carros nos locais escolhidos pela Câmara e providos de parcometros será cobrada a taxa de 1\$ por cada período de 30 minutos, entre as 9 e as 21 horas.

V

Da condução de velocípedes

Artigo 8.º — A nenhum individuo é permitido guiar velocípedes na área do concelho de Aveiro sem licença passada por uma Câmara Municipal ou sem a carta de condução de motociclos.

§ único — A aprendizagem de condução de velocípedes, dentro da cidade de Aveiro só é permitida no recinto da Feira dos 28, salvo o impedimento temporário do mesmo recinto.

Artigo 9.º — A licença de condução de velocípedes deverá ser pedida pelo interessado, em requerimento donde conste o seu nome, estado, profissão, data e local do nascimento e residência.

Artigo 10.º — O requerente, para obter a licença, deverá entregar na Secretaria da Câmara Municipal duas fotografias de 3 cm x 3,5 cm.

Artigo 11.º — Pela licença de condução de velocípedes é devida a taxa de 30\$, a qual deverá ser paga com a entrega do requerimento e não será devolvida no caso de reprovação no exame

Artigo 12.º — No caso de extravio, mau estado de conservação ou inutilização da licença, deverá o utente requerer nova via, que lhe será passada mediante o pagamento da taxa de 15\$.

Artigo 13.º — A concessão da licença depende da aprovação, em exame, que constará de uma prova de condução e outra oral sobre regras e sinais de trânsito, sendo desta dispensados os portadores de cartas de condução de veículos automóveis.

Artigo 14.º — O exame realizar-se-á em hora e local a indicar pelos serviços municipais e do resultado do mesmo será passada, pelo examinador, uma declaração sobre a aptidão do candidato com vista à sua aprovação ou reprovação, para as quais deverá ter na devida conta a perícia, a diligência e atenção daquele.

Artigo 15.º — A licença de condução deverá acompanhar sempre o condutor do veículo e ser apresentada à fiscalização todas as vezes que esta o exigir.

VI

Disposições diversas

Artigo 16.º — E' proibido o trânsito e o estacionamento de veículos em serviço de propaganda, distribuição de impressos, exibição de reclamos e venda de rifas, sem autorização ou licença da Câmara Municipal.

Artigo 17.º — E' proibido o estacionamento de velocípedes junto aos passeios no espaço compreendido dentro de 100 m dos respectivos parques de estacionamento.

Artigo 18.º — E' proibido o estacionamento ou permanência de carros de mão ou atrelados de bicicleta nos arruamentos da cidade.

Artigo 19.º — Nos arruamentos e locais onde é proibido o estacionamento serão permitidas rápidas paragens para tomar ou largar passageiros ou leves mercadorias, desde que não excedam o período de cinco minutos.

Artigo 20.º — Dentro da área da cidade, os cortejos fúnebres, quando a pé, somente poderão efectuar-se até às 11 horas.

Artigo 21.º — E' proibida a paragem de veículos pesados das carreiras autorizadas, para receber ou largar passageiros, fora dos locais devidamente assinalados pela Câmara.

Artigo 22.º — E' proibido o trânsito, nos arruamentos, praças e avenidas da cidade de Aveiro, de quaisquer veículos cujos rodados não sejam guarnecidos de aros pneumáticos, tiras de borracha ou dispositivos equivalentes.

§ único — No prazo de seis meses a contar da data da entrada em vigor desta postura, deverão ser substituídos, ou modificados, os rodados dos veículos existentes, passando a ser dado cumprimento ao disposto neste artigo a partir daquela data, aplicando-se aos transgressores, considerados como tal os condutores ou, sendo estes menores, os proprietários dos veículos, as sanções previstas nesta postura.

VII

Penalidades

Artigo 23.º — As transgressões às disposições da presente postura para que não esteja prevista pena no Código da Estrada ou no seu regulamento serão punidas pela forma seguinte:

1) Com a multa de 20\$, as transgressões ao disposto nos artigos 17.º e 18.º;

2) Com a multa de 50\$, as transgressões ao disposto nos artigos 16.º e 20.º;

3) Com a multa de 300\$, as transgressões ao disposto no artigo 22.º.

VIII

Disposições finais

Artigo 24.º — Esta postura revoga as posturas anteriores e, consequentemente, todas as alterações ou disposições aprovadas posteriormente àquelas e entra em vigor depois de cumpridas as formalidades mencionadas no artigo 53.º do Código Administrativo, ficando, porém, o cumprimento das disposições sobre o trânsito e estacionamento dependente da colocação da respectiva sinalização.

Esta postura, cuja redacção foi aprovada por despacho de Sua Exa. o Ministro das Comunicações, de 31 de Agosto de 1963, e publicada no Diário do Governo, N.º 220, II Série, de 18 de Setembro findo, ENTRA EM VIGOR NO DIA 1 DE JANEIRO DE 1964, cumpridas que foram as disposições referidas no art.º 53.º acima referido.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e publicados em dois jornais locais.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Aveiro, 15 de Outubro de 1963.

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

PAULO RAMALHEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA BOCA
E DENTES

Consultas { das 9 às 13 horas
das 14,30 em diante

P. 14 de Julho, 12-2.º - AVEIRO

Telef. 22824

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

Radiologia do tubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706
Residência 22844

A V E I R O

J. Rodrigues Póvoa

ex-Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º Drl.º - Telefone
23875 às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Drl.º

Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia - às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital de Mi-
sericórdia - aos Sábados às 14 h

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1º

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

A V E I R O

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

A V E I R O



JIRANTE os surdos como uma porta, os que dizem mal de tudo o que é nosso, e meia dúzia de intelectuais que se dedicam à pintura abstracta, à música electrónica e à poesia concretista, eu aposto se, em Portugal, há alguém que não conheça e não goste do Raul Solnado.

Comediante diferente de todos os que o antecederam, explorando um género de humor a condizer com a época que atravessamos, profissional honestíssimo que todo se dá à sua difícil Arte e ao público que soube conquistar, Raul

Solnado é um caso aparte de popularidade.

Mas... agora reparo. O que eu estou a dizer, mais parece uma arenga publicitária, e eu nada recebo do homem para estar aqui com isto... nem ele precisa, digase de passagem...

Falei no Solnado somente porque a sua célebre e disparatada frase: *Podiódó... chamá-lo?*, vai ser o tema para o nosso *Muro* de hoje. Adaptada a coisas, pessoas e factos, bem conhecidos de todos nós, presta-se a interpretações curiosíssimas. Querem ver?

★
Comecemos pela Televisão, que é sempre o *bombo da festa*...

Quando vejo os programas do Dr. Kildare, um rapaz tão bonitinho e com um ar tão infeliz, apetece-me logo pedir: *Podiódó... casá-lo?* E àquele senhor, solene e anafado, que apresenta a rubrica *Toiros*, tenho de me conter para não gritar: *Podiódó... calá-lo?* E, já que falámos em gordura, por que não dizer daquele outro que, aos domingos, por volta das 23 horas, apresenta o *Domingo Desportivo*: *Podiódó... engordá-lo?*

Da Televisão passemos à Política. O primeiro que me ocorre é o senhor Adlai Stevenson, para dizer em voz muito alta: *Podiódó... reformá-lo?* Ou então o Imperador da Abissínia: *Podiódó... lavá-lo?* Do Fidel Castro, não apetece mesmo pedir: *Podiódó... barbeá-lo?* E o Ben Bella, aquele saferdana do Norte de África, de quem se

pode dizer: *Podiódó... matá-lo?*

Chega de Política. Vamos falar agora de... Cinema, por exemplo. O Cinema Português... *Podiódó... melhorá-lo?* E, quanto a actores, como não gostaria o Yul Brinner que dissessem, a seu respeito: *Podiódó... penteá-lo?*

Já que falámos do Cinema Português, por que não falar do Teatro Português? *Podiódó... subsidiá-lo?*

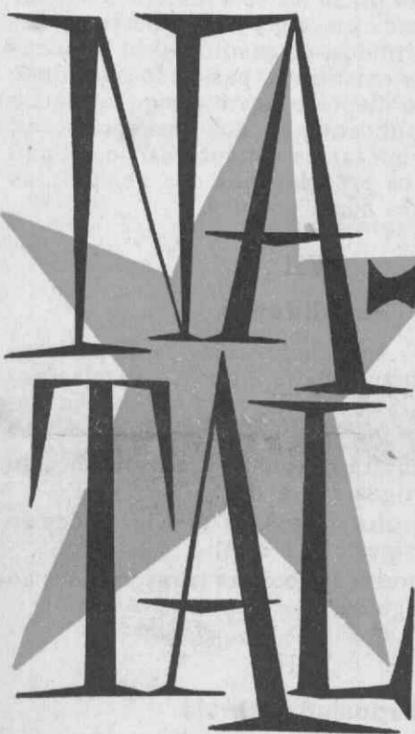
A Arte também não será esquecida. Assim, a propósito de Picasso, podemos pedir: *Podiódó... explicá-lo?* E não esqueçamos, claro, o Salvador Dali... *Podiódó... interná-lo?*

Como isto já vai um pouco longo, vamos terminar falando de Futebol. Ocorre-me imediatamente o Di Stéfano... *Podiódó... raptá-lo?* E, já que estamos com a mão na massa, se algum dos senhores conhecer um treinador que seja capaz de levar o Beira Mar à Primeira Divisão... *Podiódó... chamá-lo?*

PODIÓÓÓ
CHAMÁ-LO?



ZÉ DO MURO
(Podiódó... desculpa-lo?)



REPICAM os sinos em todos os templos cristãos na Noite Santa de Natal. Sinos anunciando o nascimento de Cristo e a sua Mensagem Divina. E nesta noite, tão memorável para a humanidade, os fiéis não deixarão de entoar, com toda a sua fé, o cântico que os anjos cantaram por cima da gruta de Belém — «Glória a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens de boa vontade».

Será assim também no mundo comunista? Poderão os homens que vivem por detrás da «cortina de ferro» exteriorizar essa Mensagem de Belém, franca e abertamente? A doutrina do Partido Comunista nega a Deus a glória que lhe cabe, e a Paz na terra é ditada segundo os conceitos impostos pelo comunismo. A «Paz na Terra» o seu vocabulário institui um «slogan» mais pomposo: «Luta pela vitória do comunismo mundial».

Mais de 1.500 alemães, que apenas desejavam a liberdade, como premissa e parte integrante da Paz, vivem hoje encarcerados nas inúmeras prisões da zona soviética. Os seus familiares não têm a possibilidade nem o direito de visitá-los, a fim de lhes transmitir palavras de ânimo e de esperança. As chamadas do amor e do perdão extinguíram-se por completo nos corações empedernidos. 1500 alemães pas-

sarão o Natal na solidão das suas celas na zona soviética, que se transformou num vasto campo de concentração.

«Slogans» pomposos, tais como «Queremos a Paz» e «Democracia», encontram-se estampados em grandes dísticos nas fachadas dos edifícios; e, no entanto, eles não podem esconder o verdadeiro carácter do sistema em vigor. Por todos os meios procura-se persuadir o mundo de que a população tem a liberdade religiosa; assim, por exemplo, o Estado e as organizações do Partido permitem reuniões de Natal e festas infantis. Mas o sentido cristão foi já substituído há muito por «slogans» políticos. As estrelas cintilantes do Natal, que no negrume da Noite de Belém iluminaram com a sua luz divina, passaram a ser representadas, pelos mentores do partido, por «sputniks». E aí daquele cristão com fé que se aventure a discordar abertamente desta profanação: perderá a sua liberdade!...

17 milhões de alemães, vivendo por detrás da «cortina de ferro», festejarão por isso com certas apreensões a maior festa cristã de Paz e de Redenção. Eles ignoram se qualquer passo dado nesta Noite Santa em direcção à Igreja pode ser considerado mais como um acto contra o Estado. Apenas lhes resta a esperança de que a «Paz» preconizada pelos

atrás da cortina de ferro

NÓS E O NOSSO BISPO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Nós e o nosso Bispo: quanto maior for a consciência que tivermos desta realidade fecunda, de graça e de vida, tanto maior será, em vida e em graça, em esplendor de riqueza cristã, o valor da Diocese, almas em comunhão, no espaço e no tempo, dentro da Igreja de Cristo.

Nós, povo de Deus, sacerdotes, autoridades, obras de piedade, de caridade e de apostolado, estivemos no Paço Episcopal com o nosso Bispo. Cumprimos um dever e sentimos-nos felizes por isso. E o nosso Bispo, Pai, Pastor e Mestre, sentiu também feliz com pre a nossa presença. E' sem-dia de festa quando a família se reúne.

O Venerando Prelado ofereceu um almoço íntimo aos revs. Consultores e aos Arciprestes da Diocese.

O sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire proferiu uma breve palavra de saudação e de agradecimento, dizendo Sua Ex.^a Rev.^{ma}, em resposta, que, sentando à sua mesa aqueles padres, era como se tivesse ali todos os outros, pois todos são os mais próximos e mais queridos colaboradores da sua missão apostólica junto das almas.

Dai a pouco, na sala do trono, recebeu o clero, que se reuniu em grande número. Foi ainda o Vice-Presidente do Corpo dos Consultores quem dirigiu saudações a propósito

do aniversário da restauração da Diocese. Recordou os nomes dos dois Prelados falecidos, D. João Evangelista de Lima Vidal e D. Domingos da Apresentação Fernandes, e garantiu que todos os sacerdotes aveirenses tinham na alma o desejo sincero de dar ao seu Bispo a mais leal, generosa e pronta colaboração.

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade quis aproveitar aquele ensejo para falar aos seus padres. E falou, largamente, do Concílio, fazendo incidir as suas considerações, de forma especial, sobre o mistério da Igreja. Palavras cheias de beleza e de doutrina, elas mostraram a todos a mais instante preocupação do Concílio Ecuménico: que a Igreja, renovada, mostre ao mundo a sua verdadeira face e congregue os homens na unidade.

Depois do clero diocesano, a que se juntaram também alguns sacerdotes religiosos, de Aveiro e Mogojores, o Senhor Bispo recebeu os alunos do Seminário de Santa Joana Princesa. Os seminaristas são a esperança da Diocese. Deram por isso ao coração do Pastor, naquele dia de anos, uma grande alegria.

E nunca mais, até de noite, esteve vazia a sala nobre do Paço Episcopal. Não pretendemos, mesmo porque isso seria impossível e traria o perigo de quaisquer omissões, embora involuntárias, dar nota

de todas as pessoas, individuais ou colectivas, que ali se reuniram com verdadeiros sentimentos filiais. Mas salientamos, porém, a presença das Conferências Vicentinas da cidade, da Obra de Protecção às Raparigas, do Liceu e da Escola Técnica de Aveiro, do Colégio de Ilhavo, da Casa do Sagrado Coração de Esqueira, da Escola do Magistério, da Obra de Santa Zita, de Religiosas do Hospital, dos Leres e do Colégio do Sagrado Coração de Maria, das Florinhas do Vouga e das Criaditas dos Pobres, da Administração e Direcção da Fábrica da Vista

CONTINUA NA SÉTIMA PAGINA

NO XXV ANIVERSÁRIO DA DIOCESE

Colégio do Vouga

ANO XXXIV — N.º 1679

Aveiro, 13-12-1963

AVENÇA

Biblioteca Municipal

47